Vanessa Cappelle • Daniel Marchetti Maroneze
• Vanessa P. Guimarães-Lopes • Natasha Grosch Loureiro •
Theury Reis Olegário

Timó

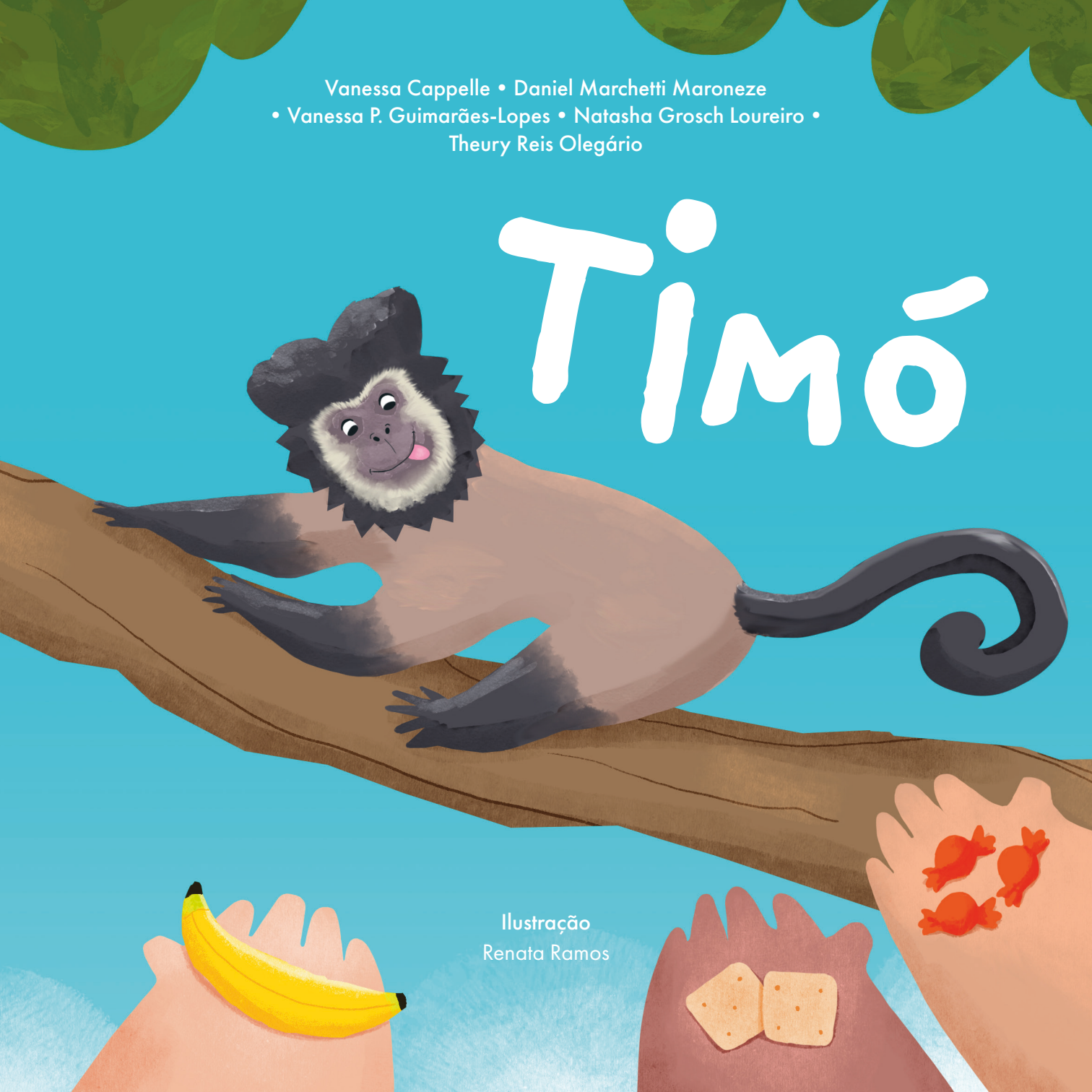
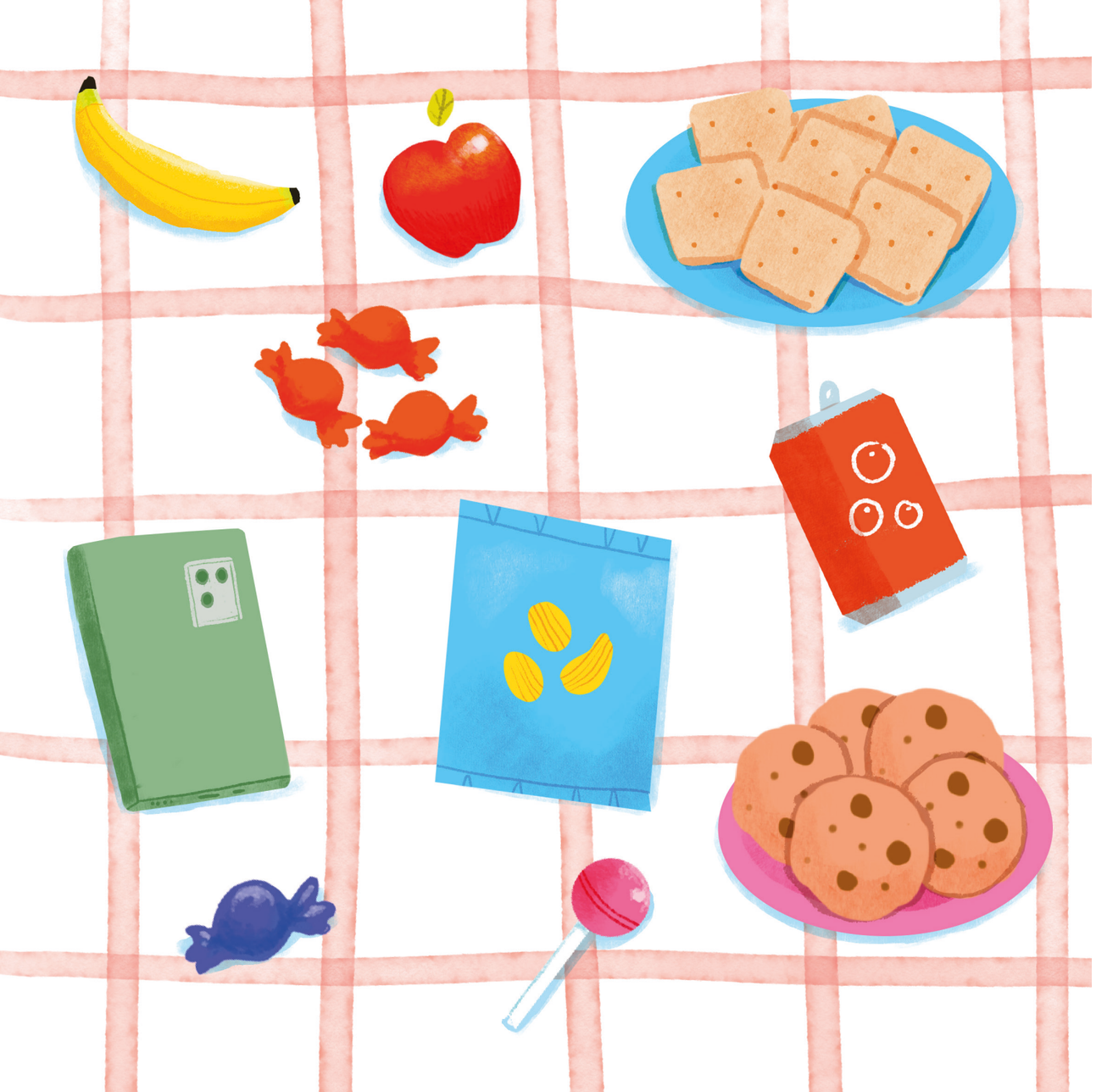


Ilustração
Renata Ramos



Vanessa Cappelle • Daniel Marchetti Maroneze
• Vanessa P. Guimarães-Lopes • Natasha Grosch Loureiro •
Theury Reis Olegário

Timó

Ilustração
Renata Ramos

Com seu topete estiloso, Timó é um dos macacos-prego mais charmosos de toda a Mata Atlântica do Parque Estadual do Rio Doce. E curioso…
– *Que barulho é esse?*

NHAC!
NHAC!
NHAC!

CROC!
CROC!
CROC!



– É gostoso. Vem pegar!

A barriga de Timó roncou na hora:
– Tem cheiro adocicado de fruta. Crocância de semente. Mas nunca encontrei na mata. É agora. Vou experimentar!

De repente, um ronco alto, que dava para ouvir de longe, veio de dentro da mata.

UH UH

UH UH

UH UH

UH UH

Era o bugio, que logo alertou:
– Timó, sua avó sempre te disse: a melhor comida está na floresta. Nunca aceite nada de estranhos, nem mesmo frutas.



O sagui-caveirinha, com seu rosto impressionante em forma de caveira, ficou preocupado:
– *De tanto comer essa comida, o meu tio teve cáries e perdeu o dente da frente.*

Sem dar bola para o bugio, Timó coçou a cabeça e falou:
– *Parece tão apetitoso... Vou pegar um só!*

– Mas ele era exagerado. Eu só vou dar uma mordidinha.

Atentos, os muriquis responderam com um sábio recado:
– Nós, macacos da paz e do amor, adoramos comer folhas e frutas da mata. Lamber embalagem de plástico pode machucar sua boca. E o açúcar pode te deixar viciado!

Só que Timó exclamou contrariado:
– Mas é tão fácil conseguir um lanchinho com os turistas! Será que esses macacos da mata gostam mesmo de mim?

Dois sauás, calmos e peludos, também tentaram avisar:
– Tanto açúcar, gordura e sal podem nos deixar doentes. Isso não é comida para macaco. Já vi uns com dor de barriga e outros com o coração comprometido...
– Esqueceu do seu primo? Comia tudo isso e ficou sem ânimo para pular. Não procurava mais nada da mata. Vários pelos caíram e o peso também ficou alterado.



Preocupados, os sauás lamentaram para os demais macacos:
– *Macaco-prego é muito inteligente. Mesmo assim, Timó não quis nos escutar.*
E os turistas logo gritaram:
– *Ele chegou! Ofereçam mais comida!*



Quando nenhum macaco imaginava, veio uma ótima surpresa. Timó fez um gesto negativo para os alimentos, não os pegou e ainda exclamou:
– Pode compartilhar? Nem alimentos, nem bebidas.
Só nossas lindas fotos tiradas do seu celular.
Para fotografar, não precisa nos cercar.
Muito menos nos tocar.
Gritos e flashes podem nos estressar.
Observe à vontade. A distância, para os macacos não perturbar.
Conto com vocês para essa mensagem se espalhar.

CONHEÇA O TIMÓ

Por que me chamam de Timó?
É uma homenagem à cidade de Timóteo, local onde fica parte da mata onde eu vivo, mata protegida pelo Parque Estadual do Rio Doce no interior do estado de Minas Gerais.

Como as/os cientistas me chamam?
Sapajus nigritus, mas o povo me chama de macaco-prego.

Como é minha aparência?
A cor dos pelos dos macacos da minha espécie pode variar, de marrom-escuro a preto. Dependendo do local do meu corpo, os pelos podem ser mais claros ou escuros. Se medirem meu comprimento até o final do rabo, tenho mais ou menos 88 centímetros. Agora que sou adulto, peso 3,2 kg e tenho um topete muito estiloso.

Quais são minhas comidas favoritas?
Gosto de comer frutos da mata e insetos, mas também posso ingerir sementes e outros animais.

Quais são meus hábitos?
Sou um animal ativo durante o dia. Vivo em um grupo com outros macacos e macacas. No total, somamos vinte indivíduos, entre adultos e jovens. Temos um líder, que é um macaco forte e experiente. No Parque Estadual do Rio Doce, outros grupos da minha espécie podem ter mais ou menos macacos, de 8 até 35.

Curiosidades ecológicas:
1. Hoje, minha espécie está quase ameaçada de extinção.
2. Somos macacos muito inteligentes e habilidosos.
3. Conseguimos usar gravetos e pedras como ferramentas.



Agradecimentos

Parceria e incentivo ao projeto

Bárbara Calazans, Carla Patrícia de Souza, Gecimar Martins da Silva, Jailma das Graças Soares, Lucas Mendes Barreto e Vinícius de Assis Moreira.

Revisão linguística

Allana Mátar de Figueiredo

Apoio

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais e
Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Timó [livro eletrônico] / Vanessa Cappelle...[et al.] ; ilustração Renata Ramos. -- Belo Horizonte, MG : Ed. dos Autores, 2026.
PDF

Outros autores: Daniel Marchetti Maroneze, Vanessa P. Guimarães-Lopes, Natasha Grosch Loureiro, Theury Reis Olegário.
ISBN 978-65-01-74624-1

1. Biodiversidade - Conservação 2. Ecologia - Literatura infantojuvenil 3. Natureza - Preservação - Literatura infantojuvenil 4. Parque Estadual do Rio Doce - Minas Gerais (Estado) I. Cappelle, Vanessa. II. Maroneze, Daniel Marchetti. III. Guimarães-Lopes, Vanessa P. IV. Loureiro, Natasha Grosch. V. Olegário, Theury Reis. VI. Ramos, Renata.

25-308838.0 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Biodiversidade : Literatura infantil 028.5
2. Biodiversidade : Literatura infantojuvenil 028.5

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Este livro é fruto do projeto de extensão intitulado "Tem Bicho no Parque? Divulgação científica e conservação da biodiversidade do Parque Estadual do Rio Doce", desenvolvido em parceria entre o Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais, o Projeto Primatas PERDidos e o Parque Estadual do Rio Doce. Produção financiada pela FAPEMIG por meio do Edital nº05/2022 - Apoio a Ações de Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (APQ-02809-22) e pela Pró-Reitoria de Extensão da UFMG por meio do Edital nº05/2025 - Fomento a Produtos Extensionistas.



Na Mata Atlântica do Parque Estadual do Rio Doce, vive Timó, um macaco-prego muito curioso. Um dia, ele se depara com algo tentador: alimentos oferecidos por turistas. Coisas doces, crocantes e até uma fruta que não é da sua floresta. Experimentar tudo isso... ou não? Timó precisa tomar uma decisão! Esta história é um convite para refletirmos sobre a atitude de oferecer comida a animais silvestres.



REALIZAÇÃO

PARCERIA

APOIO





ISBN: 978-65-01-74624-1